

EM AÇÃO OS ROUBADORES DE CÉDULAS!

A PRESENÇA DOS DITATORIAIS NO INTERIOR, EXERCENDO SEUS ANTIGOS CARGOS NAS VILAS E QUARTEIRÕES DOS DISTRITOS, REDUNDA FATALMENTE NISSO — O ROUBO DO VOTO

Vitorioso o Herói do Brasil

Em Santa Catarina ainda a máquina opressora da liberdade

Eduardo Gomes e Adolfo Konder estão roubados hoje em seus votos

Um quadro realista pelo ex-deputado João de Oliveira

Reportagem de CARMERIO S. GUIMARÃES

As urnas livres do Brasil consagrarão nesta data o nome de Eduardo Gomes para Presidente da República. Sua vitória, onde lhe não sejam roubados os votos, será esmagadora. Nos Estados em que haja sido totalmente desmontado o antigo aparelhamento de compressão getulitária, não haverá dúvida quanto ao resultado do pleito.

Resolvemos, no entanto, ouvir sobre o momento do ex-deputado João de Oliveira, advogado de renome, tribuno consagrado, e, politicamente, um destemido líder em todo o sul catarinense há mais de vinte e cinco anos. Suas lutas são conhecidas em toda Santa Catarina e seu nome figura, desde já, na escolha de deputados para as próximas eleições estaduais.

Eis o que nos disse o prestigioso político e bravo jornalista:

Posição de combatente

Nós, do «Correio do Sul», sempre nos batemos pela reconquista das franquias civico-institucionais do povo brasileiro. E no panorama catarinense traçamos rumo, há muito mais de uma década, ao lado do chefe supremo da oposição estadual, sr. Adolfo Konder, porque este representa, aqui, as máximas aspirações e os anseios máximos da gente barriga-verde. Em nada pode nossa atitude afetar, contudo, a linha de independência desta folha, que nunca foi órgão de quaisquer correntes partidárias. Acima de tudo refletimos o sentir da maioria dos catarinenses, que jamais deixaram de ter o nosso apoio. Seguimos a preferência popular e nada mais.

Roubadores de votos

A chefia do sr. Konder, como a do saudoso estadista Vitor, honra a qualquer hora em de brio e de bem. E um abnegado e um justo. Daí o fascínio que exerce sobre

seus patricios, no Estado. Não é necessário pertencer a partidos para prestigiar o sr. Adolfo. Entre os que agem fora de grupos partidários e até nas agremiações contrárias à oposição, tem ele amigos, admiradores e votos. Isto indica, de modo eloquente, que sua vitória na eleição senatorial de hoje será um fato positivo, se outros fatos igualmente positivos não lhe arrebatarem o voto. Expliquemo-nos. Os eleitores distritais, que constituem a maioria do eleitorado estadual, estão munidos desde ontem das cédulas udenistas, especialmente as de Eduardo Gomes e Adolfo Konder, para depositá-las hoje nas urnas. Atrás deles, todavia, têm estado, numa incansável vigilância, alguns intendententes, alguns inspetores de quarteirão, alguns sub-delegados, alguns escrivães distritais... e todos quantos, no interior, formam os remanescentes da velha máquina dos prepostos da ditadura.

Se os prefeitos facciosos saíram, não saíram os facciosos intendententes, que exerciam e exercem pressão nos distritos.

Tocaia de quadrilheiros

De modo que, apesar de todas as transformações no País, a grande maioria do eleitorado catarinense, dividido pelas seções distritais, continua sem garantias locais para exercer livremente o direito do voto. Que adianta seja este segredo? A alma pura e simples do pescador, do camponês, do sertanejo, não sabe enganar. Autoridades distritais têm todas as facilidades para indagar em quem votará ou em quem votou o eleitor rural. Conhecido isso, não se farão demoradas as vinganças no rincão, sob qualquer pretexto e mesmo sem pretexto algum. O eleitor cauteloso e tímido (no interior catarinense quase todos o são!) prefere estar

Prefeitos versus Intendententes

Os prefeitos estão para as cidades, no mesmo plano de importância que os intendententes para os distritos. Com a agravante de que estes, em Santa Catarina, formam a grande maioria do eleitorado.

E' lógica, portanto, a conclusão: — Onde os políticos distritais estiverem com a intendência e a polícia, como estão, o voto será agora roubado, em prejuízo de Eduardo Gomes, Adolfo

Konder e toda a chapa da UDN.

A voz oracular

Oraculo nacional foi Rui, com seus conceitos definitivos que têm sempre cabimento: — «O voto é a primeira arma do cidadão. Com ele venceréis. Agora, se vê-lo roubarem, é outra coisa. Com ladrões, como com ladrões».

O roubo de hoje

Em Araranguá, Cresciuma, Urussanga, Orleães, Jaguaruna, Tubarão, Imaruê e Laguna, que compõem o sul do Estado, dificilmente serão vitoriosos Eduardo Gomes e Adolfo Konder, os encantadores das multidões, porque seus votos estão sendo roubados pelos rancorosos ditatoriais, ainda não demitidos de seus cargos, notadamente nos distritos. Isso vem sendo previsto por nós, desde muito tempo, mas sem providências de quem compete. Como órgão de imprensa livre, que quer livre o povo, fizemos o possível para amparar o eleitorado rural (e nossas campanhas jornalísticas contribuíram poderosamente para isso), procurando evitar o desastre a que se refere o titular da Justiça, sr. Sampaio Doria. Mas o mal vai consumir-se, cremos, no sul-catarinense e mesmo na região serrana.

Saiba o Brasil, portanto, que Eduardo Gomes e Adolfo Konder estão sendo roubados hoje em seus votos, nas terras catarinenses ainda não libertadas dos remanescentes da corrupta e corruptora ditadura getulocrática.

Que tristeza para nossos fóros de povo civilizado!

Palavras proféticas, essas, do atual Ministro da Justiça!

A profecia do Ministro

O fato de não terem sido demitidos todos esses elementos, no sul-catarinense e noutros lugares do Estado, influirá fortemente nas eleições do dia. Não haverá segurança para o eleitor, onde quer que essa gente esteja ainda no poder.

Basta a presença dos coactores em seus postos para provar que a ditadura ainda está mandando... O Ministro Sampaio Doria, em telegrama «urgente» ao Interventor paulista, foi previdente e lógico: — «E' preferível substituir todos os prefeitos, mesmo centenas, que tenham parte ativa em Partido, a dar-se a lição triste de parcialidade partidária na jornada empreendida de libertação cívica do Brasil».

— E mais adiante: — «A demora nas providências nos poderá ser um desastre».

Konder e toda a chapa da UDN.

A voz oracular

Oraculo nacional foi Rui, com seus conceitos definitivos que têm sempre cabimento: — «O voto é a primeira arma do cidadão. Com ele venceréis. Agora, se vê-lo roubarem, é outra coisa. Com ladrões, como com ladrões».

E agora, em quase todos os distritos catarinenses, onde foram conservados em seus cargos os pequenos opressores do getulismo de sete fôlegos, o voto está sendo miseravelmente roubado.

O roubo de hoje

Em Araranguá, Cresciuma, Urussanga, Orleães, Jaguaruna, Tubarão, Imaruê e Laguna, que compõem o sul do Estado, dificilmente serão vitoriosos Eduardo Gomes e Adolfo Konder, os encantadores das multidões, porque seus votos estão sendo roubados pelos rancorosos ditatoriais, ainda não demitidos de seus cargos, notadamente nos distritos. Isso vem sendo previsto por nós, desde muito tempo, mas sem providências de quem compete. Como órgão de imprensa livre, que quer livre o povo, fizemos o possível para amparar o eleitorado rural (e nossas campanhas jornalísticas contribuíram poderosamente para isso), procurando evitar o desastre a que se refere o titular da Justiça, sr. Sampaio Doria. Mas o mal vai consumir-se, cremos, no sul-catarinense e mesmo na região serrana.

Saiba o Brasil, portanto, que Eduardo Gomes e Adolfo Konder estão sendo roubados hoje em seus votos, nas terras catarinenses ainda não libertadas dos remanescentes da corrupta e corruptora ditadura getulocrática.

Que tristeza para nossos fóros de povo civilizado!

Palavras proféticas, essas, do atual Ministro da Justiça!

O MAIOR SUSTENTACULO DA CANDIDATURA DUTRA

foi em Santa Catarina o engenheiro Francisco B. Galotti, atual administrador do Cais do Porto do Rio de Janeiro

O engenheiro sr. Francisco B. Galotti, embora adversario politico irreconciliavel do sr. Nereu Ramos, foi em vários municipios de Santa Catarina o mais forte sustentaculo eleitoral do General Eurico Gaspar Dutra á Presidencia da Republica. Na sua terra natal Tijucas, e adjacencias, na Laguna, em vários outros pontos, fez-se decisiva a atuação do engenheiro Francisco B. Galotti, administrador do Cais do Porto do Rio de Janeiro e politico militante no seu Estado natal. O sr. Francisco B. Galotti, movimentando os trabalhadores em Joinville e demais centros industriais importantes, pondo em campo seus amigos, desenvolveu ra-

Correio do Sul

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO * Direção de João de Oliveira

Assinaturas: ANO... R\$ 20,00 SEMESTRE... R\$ 10,00 * C. Postal, 34 * Fone, 86

Redação e oficinas: LAGUNA, Sta. Catarina ANO — XIII RUA 13 DE MAIO, 3 2 de dezembro de 1945 NUMERO 703

“UM EX-HOMEM” JULGADO PELO PROPRIO AUTOR

AO BRIGADEIRO DA LIBERTAÇÃO

Um presente... de grego

PRESENTE de grego é Cavallo de Troia. De dentro sai a surpresa. Ha mais de 21 anos, em agosto de 1924, no decorrer de intensas lutas partidarias no sul-catarinense, foi contra o dr. João de Oliveira publicado um folheto de baixa difamação. Dessa data para cá, antigos e novos adversarios inimigos desse politico, sempre que o agridem, reportam-se covardemente ao malfadado livro. Não preocupa isso a ninguem e muito menos a pessoa alvejada. Ainda agora «A Gazeta», diário de Florianópolis, que é o baluarte jornalístico do P. S. D. catarinense, divulgou no dia 23 do corrente, edição número 2.863, á primeira página, esta nota ligeira:

— «PRESENTE. Dentre os presentes que o Maior-Brigadeiro Eduardo Gomes levou de Santa Catarina, está um exemplar, finamente encadernado, do livro «Um Ex-homem», da autoria de Herminio Menezes, oferta do sr. Hilarião Pacheco, da Laguna».

— Afinal, que pretendia esse folheto? — Ser, como ele mesmo o diz, «inquirito á vida de um monstro».

— E verdadeiro será, no todo ou em parte, qualquer dos fatos ali narrados? A essa pergunta já respondeu o próprio autor, Herminio Menezes, há 12 anos passados. E isso, que consta de arquivos públicos, vai aqui reproduzido para os que reteimam em não ver, nem ouvir. Não, porém, lhes abriremos ouvidos e olhos:

— «Laguna, 1 de Novembro de 1933. Sr. dr. João de Oliveira. Nesta. — Tenho acompanhado toda a campanha jornalística, ultimamente movida contra você. Vejo que é preocupação de seus adversarios combaterem-no, hoje, com as minhas armas, de outros tempos de lutas encarniçadas e violentas.

Em Agosto de 1914, quando eu residia á rua Coronel Bitencourt n.º 97, em Florianópolis, escrevi e publiquei, contra Você, o folheto intitulado *Um Ex-homem, inquirito á vida de um monstro*. Nele só se continham invenções e falsidades.

Fruto da paixão de uma luta intensa e desvairada, aquele folheto encerra unicamente ataques pessoais destituídos de provas e com o fim apenas de combater o adversario temível, que Você o era naquelas lutas politicas.

Hoje, decorridos quasi dez anos da publicação daquele folheto, sou o primeiro a reconhecer a sem razão e o nenhum fundamento daquilo tudo que se escreveu contra Você, bem como do que foi contra mim escrito.

Condono, pois, de modo positivo, todo aquele que se utilizar do folheto *Um Ex-homem* ou qualquer outro escrito meu, para hoje combater a sua vida pública, e muito menos, ainda, a sua vida particular.

Porisso, escrevo-lhe esta, como protesto formal. Assino-me, portanto, como o velho adversario e hoje seu admirador sincero.

Laguna, 1.º de Novembro de 1933.

Herminio Menezes

Reconheço do próprio sr. Herminio Menezes a firma retro do que dou fé. Em testemunho da verdade (estava o sinal público). Laguna, 4 de Novembro de 1933. Raul Ferreira (Devidamente selado) 4-11-33. (Estão vários carimbos com as Armas da República e os dizeres do Tabelião do Público, Judicial, Notas Cível e Mais Anexos, além de vários carimbos para reconhecimentos sucessivos de firmas).

— Aí fica a resposta. E como se vai tornando necessaria, face a caluniadores acovardados que pululam daqui e dali, de tempos a tempos, resolvemos mandá-la ao Registro de Titulos e Documentos, depois de desentranhá-la, por despacho do Juiz de Direito, do processo onde estava.

E para terminar, este trecho correlato:

Os dignos e sensatos, que por ventura o lendo, estranharem a linguagem em excesso virulenta de *Um Ex-homem*, é porque desconhecem a violenta publicação *Contumaz do Ridículo*. Examinem para isso, na Biblioteca Pública do Estado, a coleção da *República*, órgão oficial do governo de então, relativa ao ano de 1923. Nela encontrarão o exemplar do dia 18 de abril de 1923, edição número 1.325, onde, ao alto da última coluna, começa o artigo redaccional *Contumaz do Ridículo*, cuja linguagem supera, em torpeza, a de *Um Ex-homem*. E era o órgão oficial!

— Qual o autor da difamação? Onde estão eles?

— Olhem os nomes dos dirigentes do jornal e tudo por si mesmo se esclarecerá.

— Mas, a vitima? Qual foi?

— O sr. Nereu Ramos, que acaba de deixar a Interventoria e sobre o qual a mesma *A Gazeta*, de 23, declara em legenda de cinco colunas: — «Subam, senhores! Subam muito, se quiserem ombrear com a bravura moral de Nereu Ramos».

O SR. ADOLFO KONDER

Lealdade e Coerência de Um Grande Chefe

ATE' fins de 1930 o sr. Adolfo Konder, recém-saído do governo do Estado, era oficialmente e de fato o chefe supremo da politica estadual, na presidencia do P.R.C., poderosa e tradicional organização partidária. Decaido, todavia, com a Revolução vitoriosa, foi ele para o ostracismo, enquanto seu irmão, ministro Vitor Konder, sulcava os mares direção ao Exílio.

O sr. Adolfo guardou, sempre, a nobreza de chefe, jamais transigindo com a dignidade, o caráter e a honra pessoal, que o fazem profundamente querido e respeitado dos catarinenses.

Qualquer transigência ter-lhe-ia, desde logo, assegurado altos postos, no Estado e na República.

Em 1934 já o eminente estadista, recuperadas algumas liberdades civicas, chefiava com muito garbo e bravura a oposição estadual, que em começo de 35 promoveu a ruidosa Convenção de Blumenau para a escolha de candidatos á Assembleia Constituinte.

Após a eleição, como vários deputados opositoristas traissem o mandato, aderindo á ultima hora ao sr. Nereu Ramos a que asseguraram a vitória, resolveu «O Estado», diário de Florianópolis, ouvir a respeito

do sr. Konder. E publicou, na edição de 23 de maio do mesmo ano, extensa palestra, na qual o eminente chefe esclarecia sua não interferência em Blumenau, face a escolha entre o sr. João de Oliveira e seu talentoso antagonista de então, sr. Renato Barbosa, uma das mais formosas mentalidades culturais do Estado e que, transformado pelas circunstancias em fiel de balança, pendeu decisivamente para o sr. Nereu Ramos, na hora H, positivamente-lhe a maioria:

— «Se tivesse de escolher — acrescentou o estadista Konder — entre os dois candidatos, não vacilaria,

no momento, em pronunciar-me a favor do sr. João de Oliveira, cuja firmeza de convicções e cujo desassombro de atitudes conhecida de sobra.»

Dito foi isso a 23 de maio de 1935. No transeuro agora de mais de 10 anos, e após prolongada ausencia, o preclaro sr. Konder, no Hotel Laporta em Florianópolis, a 28 de outubro passado, abraçando o sr. João de Oliveira disse-lhe, com enternecimento:

— Somos ainda os mesmos, meu amigo! A sua amizade é preciosa para mim.»

(Continúa na 4ª página)

POLITICA DE CONFUSÃO

Especial para o «Correio do Sul»

por VALDEMIRO CAIEIRO

UMA sociedade em que o proletariado vive mal, ao abandono, no analfabetismo, em péssimas condições de saúde, homens deficientes física e espiritualmente, não é uma sociedade compacta, de estrutura sólida, nem mesmo uma sociedade, chama-se apenas um aglomerado fofo, heterogêneo, facilmente capaz de dissolução. Não encontrou tal argamassa, maleável ao extremo, formá última decisiva em que se consolida para sempre.

E' o aspecto atual do Brasil. Aqui todo projeto de reformismo político se amolda, causa depressões em nosso meio, ameaça dilatar-se, arrastando o povo numa correnteza de ilusões e esperanças para o destino incerto de uma experiência perigosa.

Essa disparidade, por exemplo, que se vê hoje, á porta das eleições, quando em algazarra os mais vários e desconhecidos partidos políticos puxam cada qual a corda para seu lado... Não prova, não atesta, não patenteia a falta de um rumo certo, seguro, conciente a seguir? Estamos vacilantes, num vai-vem êbrio de idéias e sentimentos. Há, conseqüentemente, o perigo da desagregação, ou quando menos, de atritos. Muitos acharão natural o que passa, pois a diversidade de opiniões e o clamor franco das mesmas é que fazem a paisagem saudável do ambiente democrático. Entre nós, porém, a coisa é diferente; a balbúrdia da massa popular acorrendo daqui e dali, multidivida, a fazer força pela sua corrente par-

tidária, nessa peleja séria — tem uma única explicação, simples. O Brasil é um país de, infelizmente, trinta milhões de analfabetos. A vida da nação esteve tão cara. Morrem perto de quinhentas mil crianças por ano. A assistência médica é precaríssima. Em cada barracão, em cada lar pobre definha um sub-nutrido, um impaludado, um bocioso, um verminado, um sífilítico, um tuberculoso. E toda essa gente triste, angustiada quer a imediata satisfação de suas primeiras necessidades. Tem fome e sofre. Daí o arrojar-se, surda e cega, aos acenos de gordas promessas enganadoras. Existem os líderes que são cavalheiros mestres nesses chamamentos. Juram o céu, a terra e também o mar para que muitos que o sigam «caiam nágua.»

O comunismo principalmente arrebanha os esmoeados da nossa pátria. Porém não faltam outros «ismos». Chega um, não importa se da Alemanha, se da Rússia, e diz ao ouvido do trabalhador um conto de fadas em que ele crê, adormecido. E está organizado o comício. E comício para esses que por miséria fazem cruz na boca e na barriga já uma palavra que inspira o santo ato de mastigar: «comi... comício». Não pretendemos enumerar quantos partidos têm brotado ultimamente como cogumelos da nossa democracia balofa. Esse, o agrário, quer remexer a terra. Aqueloutro, o evolucionista, com o mundo. E por aí se calcula a mexida que vai-

Analisada a frio, pois, a atual feição política é esta. No início acentuei muito sério que a nossa sociedade, visto ás deficiências do operariado, era amorfa, capaz de dissolução. Todo projeto reformatório causaria depressões aqui, etc. E é isto, de fato. Mas redonda ilusão julgar daí que somos um aglomerado de brutos sem o que se pode dizer de um povo perfeitamente civilizado: sem uma consciência nacional. Possuímo-la. E se perduram tantos reboliços em buscarmos ás tontas este ou aquele regime exótico, recém-surgido da barafunda da última guerra; se damos crédito a extravagâncias doutrinárias e demagógicas, não é que as aceitemos.

Quaisquer dessas reviravoltas sociais, de improviso, bruscas, apenas trariam revoluções, morte, ruínas. A alma de um povo se funda em suas tendências hereditárias, seus gostos raciais. Está acorrentada ás influências do passado. Impossível querer modificá-la á força de razões de última hora. Dêem luz ao cérebro dos trinta milhões analfabetos brasileiros. Levem-lhe paz e conforto aos lares, e eles próprios terão consciência de seus impulsos sentimentais.

Em nossa terra santificada só há de florescer e dar bons frutos uma ideologia de raízes sãs que, se seivam nos sentimentos religiosos do coração, e que não murche exposta ao sol admirável da fé e da verdade.

Instrumentos de musica



em geral, especialmente
Gaitas - Pianadas
de 24 a 120 baixos

BANDONEONS

Orgãos e Harmonios «BOHN»
Pianos «ESSENFELDER»
INSTRUMENTOS para
Orquestras, Bandas e Jazz
Bands, Vitrolas, Odionolas,
e Radio-Electrolas.

Enfim tudo que perence ao ramo.
peçam preços e demais informações ao REPRESENTANTE
PAULO KOBS — Caixa Postal, 39 — Serra Alta
Linha S. Francisco — Est. S. Catarina

Continuam os ataques dos oradores pessedistas

Dr. Adolfo Konder — Florianópolis — Comunico ao distinto chefe a realização de um comício do P.S.D. em Volta Grande chefiada por prefeito de Concordia que em discurso que pronunciou com verdadeira falta de compostura moral atacou a pessoa de V. excia. e inclusive os generais autores da renúncia de Getúlio Vargas. Saudações João Ferreira Gomes, sentinela da oposição em Volta Grande.

Entusiasmo sem conta

O Dr. Adolfo Konder recebeu o telegrama abaixo: Curitiba, 27 — Indiscritível entusiasmo vibra neste município, não deixa de contar com nossa solidariedade — Seu vosso franco soldado. Abaços. — Duguay Morais.

Não foi inútil a batalha de «Monte Castelo»

Ha um ano passado, precisamente em 23 de novembro de 1944, os febianos ainda se encontravam em linha de batalha, na Italia. Ambiente sombrio, levantando do coração do combatente a saudade do rincão brasileiro, já se fazia sentir, com o experimentado tempo de luta com os «super-homens» do mundo. A vitória final já despontava no horizonte, mas, grandes sacrificios custaram aos denodados patriotas, para poder vencer até a última jornada. Muitos deles ficaram para nunca mais voltar. Todos conhecem a história e não ignoram do número de BRASILEIROS, que estão plantados na Italia como alicerces da Liberdade. Desde então, muitos direitos democráticos foram restaurados no Brasil e foi anunciada a primeira eleição pre-

sidencial livre. Não se deve admirar quando elementos desse ou daquele partido procuram incutir no expedicionário o voto ao seu candidato eleitoral.

Bem verdade, são poucos os que souberam com humorismo suportar as canções das «lurdinhas alemãs» nas gélidas alturas dos Apeninos, quando os Camisas Verdes de Hitler, fortificados em Monte Belvedere dominando o setor de Monte Castelo,

faziam forte resistencia aos nossos soldados que se atiravam á luta. O humorismo, entretanto, continúa, para os que aqui ficaram sorrindo astuciosamente, acreditando que a F.E.B. fosse meramente uma força simbólica, destinada a serviços de ocupação, o que foi desmentido pela lista de baixas de 1.473 mortos, feridos e desaparecidos até o ultimo combate de fevereiro. Grande massa popular

já se esquece do que realmente representou a F.E.B. na Italia e, hoje, como membros do PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR, rende a sua homenagem aos heróis anônimos que lá ficaram, sem poder render-lhes o agradecimento.

Waldemar Antunes
Expedicionário

Laguna, 23 de Novembro de 1945.

Aviso

Paulo Stuepp, estabelecido nesta praça com Alfaiataria e ramo de negócio de fazendas, tendo se desquitado de sua esposa d. Petronilha Felipe, conforme sentença do M.M. Juiz de Direito da Comarca, dr. David Amaral Camargo, torna público, por meio deste, que não assume aresponsabilidade de nenhum compromisso, quer comercial quer particular contraído desta data em diante pela referida desquitada.

Lag., 20 novembro 1945.

Paulo Stuepp

Antonio Amandio

RUA GUSTAVO RICHARD, 98 — TEL. 113

Unico vendedor na praça de Armas e Munições

Chumbo para caça marca AGUIA

Grande variedade de fôgos artificiais das marcas ADRIANINO e CHIMICCI

Tem sempre em estoque foguetes com flechas marca Relampago e da fabricação local de José M. Calazans

Reparação á memória do

*** grande Vitor Konder ***

De São Vicente, litoral paulista, recebemos o seguinte, de um dedicado catarinense, inspetor regional de linhas telegraficas:

SÃO VICENTE, 12-XI-45 — Dr. João de Oliveira, Laguna. — Rogo-vos apresentar ao novo govêrno uma sugestão, por intermedio do nosso intemerato e popular «Correio do Sul», para ser recolocado em seu lugar, o busto do nosso querido amigo e grande catarinense, saudoso estadista Vitor Konder, em Canoinhas, de onde foi retirado em 1930.

Lembro ao distinto amigo uma campanha fervorosa para mostrar aos ingratos, que não souberam respeitar aquele que tanto fez por Santa Catarina e pelo Brasil, o valor da lealdade e da gratidão catarinenses. Com um abraço do amigo e admirador lento (as.) — Elpidio Silveira.

S. R. Congresso Lagunense

Convocação da Assembléia Geral

De ordem do sr. presidente, convido aos snrs. socios da «S. R. Congresso Lagunense» para a reunião da Assembléia Geral ordinária, que será realizada na sede social, no dia 8 de dezembro próximo, ás 19 horas, com o fim de se proceder a eleição da diretoria que responderá pelos destinos da sociedade no periodo de 1946.

Não estando presente o número de socios estabelecido pelos Estatutos, ficará transferido a reunião para as 15 horas do dia seguinte, 9 de dezembro, quando será realizada com qualquer número.

Laguna, 25 de novembro de 1945.

Mario Remor

Secretário

Acácio Moreira ADVOGADO

COMUNICA A SEUS AMIGOS E CLIENTES, QUE MUDOU SEU ESCRITÓRIO PARA A RUA ARCIPRESTE PAIVA Nº. 5

Atende das 10 ás 12 e das 2 ás 5 horas

Residência: La Porta Hotel
APARTAMENTO 112
Caixa Postal, 110 — Fone. 1277
FLORIANOPOLIS

Casa a venda

Vende-se a casa térrea de moradia, sita nesta cidade ao Largo do Rosário no. 11, provida de todas as modernas instalações de agua, luz e esgôto. Dita casa foi completamente remodelada ha pouco tempo. Tratar á Rua Barão do Rio Branco no. 21.

Leiam «Correio do Sul»

UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL

DIRETÓRIO CENTRAL:

RIO — Avenida Nilo Peçanha n. 12 — 11.º andar

DIRETORIO ESTADUAL:

FLORIANOPOLIS — Rua Conselheiro Mafra n. 82

Subsidio dos deputados

RIO, 28 (A. N.) — O chefe do govêrno assinou decreto pelo qual os deputados senadores, enquanto estiver reunido o Congresso, perceberão o subsidio mensal de mil cruzeiros, mais 200 cruzeiros, por sessão a que comparecem, e mais uma ajuda de custo de 3 mil cruzeiros O Senado e a Camara terão a mesma constituição que tinham a 10-12-1937.

O Brigadeiro agradece

O sr. Saul Inacio Martins, presidente do diretório da UDN, de Pescaria Brava, recebeu um cartão de agradecimentos do Major Brigadeiro Eduardo Gomes, por motivo de felicitações enviadas ao grande brasileiro.

Fala á imprensa catarinense o dr. Antonio Gallotti

professor da Faculdade Católica de Direito do Rio de Janeiro e irmão do atual

★ ★ Interventor ★ ★

«Assinando o manifesto de apôio á candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes marquei a minha posição na atual campanha» — «Com o pensamento no futuro do Brasil, as Classes Armadas numa noite gloriosa de harmonia e inspiração legal, estancaram as fontes do abuso, entregando o poder a êsse homem justo e bom por exelencia, que é o Presidente Linhares» — «Encontrei, aqui, — continuou o dr. Antonio Gallotti, — com intensa surpresa, em certos meios do P.S.D. um incontido saudosismo, o apêlo nervoso e a ansiada invocação ao espirito e ao nome de Getúlio Vargas...» — «A vitória do Brigadeiro Eduardo Gomes está assegurada».

Indagado qual das duas candidaturas lhe parecia contar com maiores simpatias populares respondeu:

«Indiscutivelmente, a do Brigadeiro Eduardo Gomes, cuja vitória está assegurada, graças á campanha redentora da União Democrática Nacional. Cheguei há dias da Capital da República, de onde trouxe a convicção absoluta e generalizada de que a eleição do Brigadeiro para Presidente é certa, tais as avassaladoras correntes de opinião que se agrupam, de norte a sul do país, e que se avolumam, dia a dia, magnetizadas pelo prestígio de seu nome, pela elevação de sua conduta, pela força de seu passado e, ainda, pela segurança de sua vitória, que há de ser tão bela quanto esmagadora. Santa Catarina, num pleito que será presidido com a mais irrestrita imparcialidade, contribuirá, sem dúvida, em alta proporção, para essa vitória magnífica, que o Brasil inteiro já está festejando.

Avó! Mãe! Filha!
TODAS DEVEM USAR

FLUXO-SEDATINA

(OU REGULADOR VIEIRA)
A MULHER EVITARÁ DORES
ALIVIA AS COLICAS UTERINAS

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras
E' calmante e regulador dessas funções

FLUXO-SEDATINA

pela sua comprovada eficácia é muito receitada. Deve ser usada com confiança

FLUXO-SEDATINA

Encontra-se em toda parte

SANGUENOL

CONTEM

OITO ELEMENTOS TONICOS:

ARSENIATO, VANADATO,
FOSFORO, CALCIO ETC.

TONICO DO CÉREBRO

TONICO DOS MÚSCULOS

Os Pálidos, Depauperados, Esgotados, Anêmicos. Mães que criam Magros, Crianças raquiticas receberão a tonificação geral do organismo com o

SANGUENOL

MILHOES

DE PESSOAS TEM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO

ELIXIR 914

A Sífilis ataca todo o organismo

O Fígado, o Baço, o Coração, o Estomago, os Pulmões, a Pele Produz Dores nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abortos. Consulte o médico e tome o popular depurativo

ELIXIR 914

Inofensivo ao organismo. Agradavel como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SIFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D. N. S. P.

"O divorcio é um germe da desordem social".

Palavras do Brigadeiro Eduardo Gomes

*** no discurso de Londrina ***

O Brigadeiro aceitou todos os pontos da Liga Católica

Uma carta esclarecedora do embaixador Hildebrando Acioly, presidente da L.E.C.

★ ★ ★ ★ ★

A propósito de suas declarações na enquete com que o DIARIO CARIOCA desmascarou as intrigas que se pretenderam criar entre Eduardo Gomes e os católicos, assim como entre ele e os trabalhadores, recebemos do embaixador Hildebrando Acioly, presidente da Liga Eleitoral Católica, a seguinte carta:

«Em 21 de novembro de 1945.

Meu caro Pompeu de Sousa.

Só agora leio o que estampou o DIARIO CARIOCA de hoje sobre a intriga que pretendem fazer entre o brigadeiro Eduardo Gomes e os católicos.

As palavras que me são atribuídas no segundo parágrafo da decla-

ração ali publicada como minha, não correspondem precisamente ao que lhe disse ontem à noite por telefone, ao ser interrogado por você. O caso, de certo, não tem grande importância. Mas quero ressaltar minha responsabilidade como presidente da Junta Nacional da LEC, e, por isso, devo fazer-lhe notar ter havido candidatos, inclusive da U. D. N. que, em suas respostas, foram além do que a todos havíamos perguntado e se mostraram solidários com os demais pontos do decálogo da Liga Eleitoral Católica. O próprio Brigadeiro, em sua resposta pessoal, como que ampliou a adesão aos quatro pontos em causa, levando-a, por as-

sim dizer, a todos os princípios do nosso programa.

Você poderá fazer desta o uso que quiser, reservando-me eu, por minha parte, a liberdade de publicar este esclarecimento, se julgar oportuno.

Creia-me sempre seu amigo e admirador. — (as.) Hildebrando Acioly».

Como se verifica, portanto, a retificação do ilustre diplomata e líder católico vai além, em relação a posição do Brigadeiro neste particular, pois «em sua resposta como que ampliou a adesão aos quatro pontos em causa, levando-a, por assim dizer, a todos os princípios» do programa da Liga Eleitoral Católica.

A razão dos receios russos

Vilar San Juan

Emergindo desta guerra, graças aos extensos auxílios britânicos e americanos, como uma verdadeira grande potência, a Rússia persiste em demonstrar seus absurdos receios de sofrer nova agressão.

Sabemos bem que a Rússia soviética não alimenta de maneira nenhuma esses receios e serve-se deles apenas para regatear com os aliados a necessidade de fortalecer-se ao máximo dentro do continente europeu. Ora, a Rússia apesar de manter dentro do seu país um regime que em absoluto não se coaduna com as necessidades imperiosas da Humanidade de após guerra, tem recebido por parte da Grã Bretanha e dos Estados Unidos um tratamento de igual para igual. Si quando os aliados de hoje estavam ontem em condições de atentar contra a soberania russa não o fizeram, por que o haveriam de fazer hoje? Não deixam de ser ridículos e hipócritas esses «receios» russos. Si ao se verificar a descoberta da «bomba atômica», a Inglaterra não diligenciou apressar-se do segredo americano, por que a Rússia chega ao ponto de ameaçar céus e terras para que esse segredo lhe seja transmitido?

Não resta dúvida de que britânicos e norte-americanos devem sentir-se impressionados e mesmo temerosos do ressurgimento soviético. Não em relação apenas aos povos como ainda e principalmente em relação a todos os outros povos, pelos quais realizaram os maiores sacrifícios nesta guerra.

Essa é a realidade que devemos encarar ao procurarmos a razão dos «receios» russos. Si a Suíça, a Bélgica, o Luxemburgo, nunca se sentiram ameaçados ou receiosos com a hegemonia anglo-americana no mundo, por que esse temor russo? Porque a hegemonia anglo-americana prejudica aos seus sonhos de expansão mundial, como prejudicou os sonhos de Bonaparte, do kaiser, de Hitler, de Mussolini e de Hiroito.

Os Coletores Federal e Estadual

◆◆◆ Em Pescaria Brava ◆◆◆

Isso foi pretêsto para intimidação ao eleitorado

O distrito de Pescaria Brava, deste município, teve dois coletores — O Federal e o Estadual — designados para presidentes de mesas eleitorais. De propósito ou não, tais nomeações foram desastrosas!

Logo que isso foi divulgado, saíram os cabalistas do P. S. D. a divulgar em todos os recantos: — «quem não votar com o Dutra terá todos os seus impostos aumentados». — Isso, espalhado àquela gente simples e confirmado pela presença dos dois exatores, não podia deixar de ser, como foi, uma intimidação ao eleitorado. E por esse processo foi roubado o Brigadeiro!

Além dessa exploração, havia cartazes dizendo: — «o Brigadeiro Eduardo Gomes é comunista».

Quanta miséria e quanto descaramento para iludir-se o pobre povo dos distritos mais incultos, como Pescaria Brava e outros!

DR.
João de Oliveira
ADVOGADO

Trata de inventários e arrolamentos; advoga no Fórum Cível, Criminal e Comercial.

ESCRITORIO:
RUA 13 DE MAIO, 3
Telefone, 86 — LAGUNA

Encerrada a propaganda pro Eduardo Gomes

★ ★ ★ Um telegrama de dois ilustres catarinenses ★ ★ ★

Recebemos os seguintes despachos telegráficos:

RIO, 28. — Dr. João de Oliveira, Laguna. — O formidável comício do Brigadeiro, realizado ontem no largo da Carióca, assumiu proporções gigantescas, reunindo massa popular calculada em mais de trezentas mil pessoas. Reinou indescritível entusiasmo em todas as classes sociais, culminando assim a campanha vitoriosa do nosso grande líder, Brigadeiro Eduardo Gomes (as.). — Alvaro e Francisco Boacaiwa Catão.

DR. VINICIUS DE OLIVEIRA

PROMOTOR PUBLICO

ADVOGA no Cível e Comércio — ACEITA Contratos, Cobranças Amigáveis e Judiciais — ORGANIZA Sociedades Anônimas e FAZ quaisquer outros serviços atinentes à sua profissão. ATENDE aos interessados na sua residência à Avenida 7 de Setembro n. 228; no Cartório do Crime, à Avenida Aristiliano Ramos n. 79 e também no Prédio do Fórum.

TELEFONES: 55, 71 E 1.

RIO DO SUL Santa Catarina

"Correio do Sul"

Estão sendo cobradas as assinaturas deste jornal, relativas ao ano que ora finda. Quando não procurados, solicitamos dos srs. assinantes o obsequio de nos remeterem pelo correio as importâncias devidas.

A Gerencia.

DR. GEBHARD HROMADA

Especialista em alta cirurgia e ginecologia

Hospital "Miguel Couto"

IBIRAMA (EX-HAMONIA)

Santa Catarina

Impressos!

Só no "Correio do Sul"

Heriberto Hulse

Apesar de ingentes esforços de elementos do mesmo partido, que dão preferência ao candidato nascido na Laguna e da solidariedade que lhe dispensam todos os conterrâneos; apesar desse fato justificável, o sr. Heriberto Hulse, nascido e radicado no sul-catarinense, está sendo sufragado hoje nos distri-

tos de Imbituba, Pescaria Brava, Ribeirão e mesmo na cidade da Laguna, graças ao apoio do dr. João de Oliveira e varios amigos deste.

Dr. Vinicius de Oliveira
ADVOGADO
Sta. Catarina Rio do Sul

PARA PARTICIPAÇÕES DE NOIVADO, CASAMENTO, ETC., PROCURE O CORREIO DO SUL

Os homens não são anjos

Mario Pinto Serva

Ha tres ou quatro séculos os homens anglo-saxônicos decidem suas questões políticas por meio de votos no Parlamento e nas urnas. Porque, em tudo, na família, nos negócios, nos clubes, precisamos transigir diariamente muitas vezes por dia. Na Inglaterra e Estados Unidos, os protestantes respeitam os católicos, os católicos respeitam os protestantes, os comunistas respeitam os democratas etc. E é preciso tolerância mutua. Ninguém pôde pretender ter só virtudes. Cada um de nós tem qualidades e defeitos. Nenhum homem é anjo. Todos precisamos ver que nossa inteligência é precária e falível.

Só assim melhoramos e evoluímos. Logo, tudo se deve resolver em política, como na Inglaterra e Estados Unidos, por uma conciliação ou transigência. Os homens não são anjos, talvez sejam antes demonios. A própria virtude excessiva ou mal compreendida, se transforma em um pecado, um mal ou raciocínio errado.

Leiam "Correio do Sul"

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

HOJE, o jovem Marcio Fontoura Borges; o sr. Juvenal Miranda, de Tubarão.

AMANHÃ, a sra. d. Agueda Capanema Barreto.

DIA 4, o sr. João Nunes Netto, capitalista do alto comércio local e pessoa muito relacionada nesta cidade; a sra. d. Noémia Wenhäusen dos Reis; a sra. d. Elvira de Amaral Sousa; o sr. Angelo Berti.

DIA 5, o sr. Manuel Abraão Vitorio.

DIA 6, o sr. Alvaro Nunes.

DIA 7, a sra. d. Francisca M. Zanela, esposa do sr. Humberto Zanela; a senhorita Alice Brasileira de Sousa; a senhorita Conceição Teixeira, filha do sr. Divo Teixeira; a sra. d. Lília Baião Barreto,

esposa do sr. Boaventura Barreto.

NOIVADO

O sr. Artidonio Ramos Fortes, escrivão do Cível, contratou casamento, no dia 20 do mês findo, com a senhorita Ondina da Silva Barreiros, filha do sr. Geraldino Barreiros, residente em Tubarão.

CASAMENTO

Na residência dos seus genitores efetuou-se, quarta-feira passada, o enlace matrimonial da senhorita Dilma Moreira Neto, filha do sr. Antunes Neto e de sua exma. esposa, d. Enequina Moreira Neto, com o sr. Antonio Mendonça, socio da Casa São Pedro, desta cidade.

VIAJANTES

Azair Corrêa

Regressou da Capital a distinta senhorita Azair Corrêa, aluna do Instituto de Educação de Florianópolis e filha do sr. Souvenir da Rosa Corrêa, funcionario da Cobrasil.

Bodas de Prata

O distinto casal João-Joana Mussi festejarão a 5 do corrente as suas bodas de prata. Dotada de elevados dotes cristãos, caridosa e boa, d. Joana impôs-se à estima dos lagunenses pelo muito que tem feito em prol da pobreza local. Entre as obras do seu devotamento conta-se a construção do Asilo Sta. Isabel para

so complementar os aplicados alunos Gilsonir e Alair Corrêa, filhos do sr. Souvenir Corrêa.

FALECIMENTOS

Rosena Backer Lapoli

Em Tubarão, onde residia, faleceu á semana finda, a sra. d. Rosena Backer Lapoli, esposa do sr. José Lapoli, representante comercial. Deixou a extinta sete filhos menores na orfandade.

Albertina Maria Valente

Faleceu domingo passado, no Magalhães, a sra. d. Albertina Maria Valente, genitora do sr. Ascendino da Silva e sogra do sr. José Evangelista da Silva, nosso apreciado colaborador, ambos funcionarios da Cia. Brasileira Carbonífera de Araranguá, nesta cidade. A família enlutada, nossas condolências.

Conclusão de curso

No Grupo Escolar Jeronimo Coelho, desta cidade, receberam seus certificados do cur-

DUAS PRAGAS FATAIS

★★★★ APOSSARAM-SE A' ULTIMA HORA ★★★★★

Da candidatura Dutra: o Integralismo e a Getulioocracia

A CONJURAÇÃO DOS VERDES

Golpeando a candidatura Eduardo Gomes, quer o Integralismo apunhalar pelas costas a Patria

◆ ◆ ◆ Brasileira ◆ ◆ ◆

O INTEGRALISMO apresentou um decálogo ao Major-Brigadeiro Eduardo Gomes, propondo-se apoiar-lo, mediante algumas reivindicações. O Herói de Copacabana, que personifica a dignidade do Brasil democrático, recusou examinar a proposta, regeitando-a desde logo...

— Por esse preço — exclamou o Grande Brasileiro — não quero a presidencia da República! Indignados pela repulsa, procuraram o outro candidato. Mas, a adesão em massa dos integralistas ao General Eurico Gaspar Dutra está matando essa candidatura á Presidência da República.

Expedicionarios que lutaram na Europa contra os totalitarismos escravizantes; forças armadas que libertaram o Brasil a 29 de novembro depondo o Ditador, democratas de todos os recantos e até dos mais longínquos socavões da Pátria; homens livres do país imenso; todos que não nasceram para escravo, nem têm vocação de subserviência, não de impedir o horrendo crime, que consiste em eleger-se o General Eurico Gaspar Dutra com os votos dos inimigos da Liberdade e da Democracia. São os falangistas do credo verde, da continência obrigatória, da formatura em regra, do uniforme generalizado, da invocação dogmática — «Plínio Salgado, presente!» — e, afinal, da infamia e da degradação fascista que ameaçam dominar o Brasil.

O honrado General Eurico Gaspar Dutra devia fazer com os «verdes» o que fez o Brigadeiro Eduardo Gomes: — Enxota-los como vendilhões da Pátria.

Se o Integralismo não fosse hipócrita e falaz, teria agido leal e desassombadamente como fez o Comunismo, apresentando candidato seu para ser derrotado nas urnas pelo povo democrata do Brasil.

Mas o Integralismo não procede assim. Alapardase por detraz do General Dutra para apunhalar o Brasil pelas costas. Cobre-se com o manto da Democracia para algemar os pulsos dos democratas que nele tiverem a desgraça de confiar. Forma ao lado dos homens livres para destruir a Liberdade.

E' preciso que o povo não se iluda com os integralistas! Arranque a máscara a esses embuçados! Que os elimine dos cortejos democráticos, a que aderem para traiçoeiramente implantar a discórdia no meio das massas populares!

Os votos do Integralismo arregimentado cobrem de luto a Honra Nacional! Por esse preço, e a custa disso, toda vitória será uma calamidade pública.

Laguna tem centenas de integralistas, no alto comércio e em todas as camadas sociais! Alerta, pois, lagunense! Conciente sou inconcientemente, são inimigos da Democracia, que é o governo do povo pelo povo.

Sê previdente, eleitor! Vota no Major-Brigadeiro Eduardo Gomes para evitar que o Brasil cáia nas garras aduncas do Integralismo, que ora apoia a candidatura Dutra!

RIO, 30. — Dr. João de Oliveira, Laguna. — (via aérea, urgente). A Capital da Republica, — cérebro e coração do Brasil, — vai dar, depois de amanhã, uma grandiosa demonstração de fidelidade de ocrática e fé patriótica, elegendo o Major-Brigadeiro Eduardo Gomes para Presidente. A adesão em massa dos integralistas tornou suspeita, para todos os democratas e fervorosos adeptos da liberdade, a candidatura Gaspar Dutra, fulminada, assim, de mal irreparavel para a paz e a segurança do Brasil, no concêrto continental.

Duas pragas fatais apossaram-se á ultima hora da candidatura Dutra. O Integralismo e a Getulioocracia. Ambas se equivalem para a desgraça do Brasil. Mas, as forças armadas estão vigilantes pela integridade da Patria e os democratas brasileiros conservam-se alertas pela vitória de Eduardo Gomes.

«O preço da liberdade é a eterna vigilância.»

Quem for livre, e livremente quiser viver no Brasil, vote em Eduardo Gomes, o democrata perfeito. — Volnei Oliveira.

Correio do Sul

Semanario Independente ★ Direção: João de Oliveira

Redação e Oficinas: Rua 13 de Maio, 3 C. Postal, 34-Tel. 86 LAGUNA—Santa Catarina ANO XII DOMINGO, 2 de dezembro de 1945 NUMERO 703

Virgilio de Melo Franco e Volnei de Oliveira



Virgilio de Melo Franco, bravo e consagrado lider democrático, extraordinario e inigualavel coordenador politico, é certamente o fator de maior eficiencia do diretório supremo da União Democrática Nacional, Rio de Janeiro. Na foto que ora reproduzimos, vemos o notavel fulgurante lider mostrando a Volnei de Oliveira, redator da Resistencia e candidato a deputado nas futuras eleições estaduais em Santa Catarina, o sensacional noticiario dos jornais cariocas sobre a perturbação «queremista» dos primeiros comícios da UDN, na Capital da República.

(Cliché do arquivo especial do «Correio do Sul».)

A GRANDE CAUSA DO BRASIL

ATIVIDADES PARTIDARIAS PRÓ EDUARDO GOMES

Embora elemento independente em politica, o sr. Manoel José Machado, solicitador inscrito no Quadro da Ordem dos Advogados, tem agido, até hoje, politicamente em estreita colaboração com o dr. João de Oliveira, num decidido apoio á candidatura Eduardo Gomes. Operando intensamente na Laguna e seus arredores, o sincero e devotado brigaderista, por si e pessoas que lhe são dedicadas, fez vastissima distribuição de cédulas do Herói Nacional e demais candidatos da UDN, de sua preferência, prestando, assim, relevante serviço á grande causa do Brasil.

Do Chanceler da Vitória á terra de Adolfo Konder

Ficou empolgado o embaixador Osvaldo Aranha pela consagração popular dos catarinenses ao Brigadeiro Eduardo Gomes, em Florianópolis.

No tablado, enquanto se proferiam discursos, palestras o ex-ministro com uns e outros. E certa vez, dirigindo-se ao sr. João de Oliveira, a quem pessoalmente não conhecia, embora muito amigo do seu saudoso irmão Adalberto Aranha:

— Que grandioso espetáculo de brasilidade nos oferece a terra do Adolfo Konder! Vou dizer á minha gente do Rio Grande o que aqui presenciiei. Que belo exemplo nos dão os catarinenses!

Washington e Vargas

O SR. Washington Luis, em Nova Iorque, depois de quinze anos de amargo exilio, declara que de forma alguma voltará a participar da vida politica brasileira. «Minha época já passou» — disse o antigo presidente da República, o qual acrescentou, ainda, que só lhe resta desejar que o Brasil, derrubada a Ditadura, possa evoluir cada vez mais. O sr. Getulio Vargas, posto para fora do governo, expulso sumariamente pelas forças armadas, é levado para um agradável repouso em São Borja. E, não obstante o repudio que sua atitude acintosa suscitou em todo o país, ainda pensa que pode continuar formulando declarações a proposito de homens e coisas do Brasil que

ele humilhou como um depósito. O paralelo se impõe: o sr. Washington Luis considera que a sua época já passou. O sr. Vargas, que se tornou ditador por influencia do nazi-facismo europeu, entende que ainda poderá, logo mais, voltar a dar palpites na paisagem politica nacional. Recebendo um jornalista, em Nova Iorque, o sr. Washington Luis furtou-se a fazer declarações de carater político. Austero, o ex-presidente da República não disse uma palavra que pudesse quebrar a impecavel linha da conduta que se traçou desde que foi exilado. O sr. Getulio, que tentou trair as Forças Armadas e desferir um novo golpe para continuar mandando nas tetas do poder,

foi escorraçado do Catete. Caiu, aliás, sem nenhuma austeridade. Um dia depois posava para os fotografos, sorridente, mamando um charuto, muito tranquilo, como se nada tivesse feito. E nem bem se pilhou em São Borja, usando e abusando da liberdade que lhe foi dada generosamente, começa a perturbar, de novo, por via de declarações dubias, o renascimento democrático. Positivamente estamos sendo muito delicados com Vargas. Já é tempo de adotarmos providências no sentido de impedir que o ex-ditador, de São Borja, continue semeando venenos e intrigas. E, inclusive, que continue dirigindo o P. S. D. gaucho.

Lealdade e Coerência de Um Grande Chefe

(Continuação da 1ª pág.)

Logo depois, falando sobre a possivel vinda do Brigadeiro Eduardo Gomes á Capital de Santa Catarina:

«Você será um dos oradores. E' o primeiro a quem convido.»

E alguns dias após, a 13 de novembro, este telegrama:

FLORIANOPOLIS, 13 — Dr. João de Oliveira, Laguna. — Brigadeiro, dependendo ainda de confirmação, estará aqui no dia 18. Você será um dos quatro oradores inscrites para falar no comício. Abraços (as.) Konder.

Dissidencia no P.S.D. de Xapacó

Xapacó. — Dr. Adolfo Konder — Florianópolis — Acordo com nossa palestra Hotel Moderno em Curitiba, consegui da ala P.S.D. dissidentes deste municipio apoiar a União Democrática. Congratulo-me com v. excia, esta resolução a favor do nosso glorioso partido. — (Ass.) Ary Bernardi.

Sem qualquer adesão positiva

O sr. Fonseca está contribuindo, eficazmente, para a vitória do Brigadeiro no sul-catarinense

Conforme noticiamos, deixou o sr. Francisco Martins da Fonseca o diretório local do P.S.D. Não estamos autorizados a afirmar que o valioso ex-elemento do referido partido político haja aderido á União Democrática Nacional. Contudo, as conclusões ante a citada ocorrência, e também á frente do que está acontecendo em Araranguá, são bem claras. Ali o sr. Otacílio Bertocini, pessoa altamente

conceituada naquêlê municipio, sócio comercial e amigo antigo e intimo de sr. Fonseca, trabalha ativa e eficientemente, em vasta zona, para a U.D.N., acontecimento que vem de verificar-se de não há muitos dias. Isso positiva a evidencia da referida adesão. Assim, não há dúvida, de que o sr. Francisco Martins da Fonseca esteja com a U. D. N. Trata-se, bem se vê, de figura marcante nos meios comerciais

e industriais não só nesta cidade, como ainda em todo o sul do Estado, inclusive Araranguá, Braço do Norte e Urubici, onde tem vultosos empreendimentos no comércio e na indústria.

E, o que é aliás significativo, o fracassado P.S.D. reconhece tanto as verdades aqui frisadas, quanto as positivas qualidades do elemento que vem de perder, sentindo fortemente o consequen-

te desfalque. Não obstante ter o sr. Fonseca se retirado da dita agremiação, aproximadamente em 18 do mês findo, a notícia só veio ao conhecimento do público ao fim de muitos dias. Não se pôde, em verdade, contestar o apontado desastre do pesedismo. O sr. Francisco Martins da Fonseca, democrata convicto, não pode continuar por mais tempo recalando os seu principios a suas convicções.

Dr. João de Oliveira

ADVOGADO

Trata de inventarios e arrolamentos; advoga no forum civil, criminal e comercial. ESCRITORIO: Rua 13 de Maio, 3 Telefone, 86 LAGUNA

DR. VANIO DE OLIVEIRA

EX-INTERNO DO PRONTO SOCORRO NA CAPITAL FEDERAL

Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, com varios cursos de Extensão Universitaria

Cirurgia—Partos—Clinica de Adultos, Senhoras e Crianças—Pêls—Sifilis—Doenças Venereas

Consultas e Serviços Grátis aos Pobres, diariamente, das 8 ás 12 e das 16 ás 19 horas

HOSPITAL «MIGUEL GOUTO»

(Permanencia até dezembro—Residencia Hotel Boehm)

IBIRAMA, ex-Hamônia — Santa Catarina

Exijam o sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

da COMPANHIA WETZEL INDUSTRIAL — Joinvile

(Marca Registrada)

o ideal para cosinha, lavanderia e lavadeira.

